

EM TI PRÓPRIO

"De maneira que cada um de nós dará
conta de si mesmo a Deus." — PAULO.
(Romanos, 14:12.)

Escutarás muita gente a falar de compreensão e talvez que, sob o reflexo condicionado, repetirás os belos conceitos que ouviste, através de preleções que te angariarão simpatia e respeito.

Entretanto, se não colocares o assunto nas entranhas da alma, situando-te no lugar daqueles que precisam de entendimento, quase nada saberás de compreensão, além da certeza de que temos nela preciosa virtude.

*

Falarás de paciência e assinalarás muitas vozes, em torno de ti, referindo-se a ela, no entanto, se no ímo do próprio ser não tens necessidade de sofrer

por algum ente amado, muito pouco perceberás,
acerca de calma e tolerância.

*

Exaltarás o amor, a bondade, a paz e a união,
mas se nas profundezas do espírito não sentires,
algum dia, o sofrimento a ensinar-te o valor da nota
de consolação sobre a dor de que te lamentas; a
significação da migalha de socorro que outrem te
estenda em teus dias de carência material; a impor-
tância da desculpa de alguém a essa ou àquela falta
que cometeste e o poder do gesto de pacificação
da parte de algum amigo que te restituiu a harmonia,
em tuas próprias vivências, ignorarás realmente o
que sejam entendimento e generosidade, perdão e
segurança íntima.

*

Seja qual seja a dificuldade em que te vejas,
abstém-te de carregar o fardo das aflições e das
perguntas sem remédio.

Penetra no silêncio da própria alma, escuta os
pensamentos que te nascem do próprio ser e re-
conhecerás que a solução fundamental de todos os
problemas da vida surgirá de ti mesmo.